

Boletim nº 10 - abril de 2023

VOZES DO TERRITÓRIO

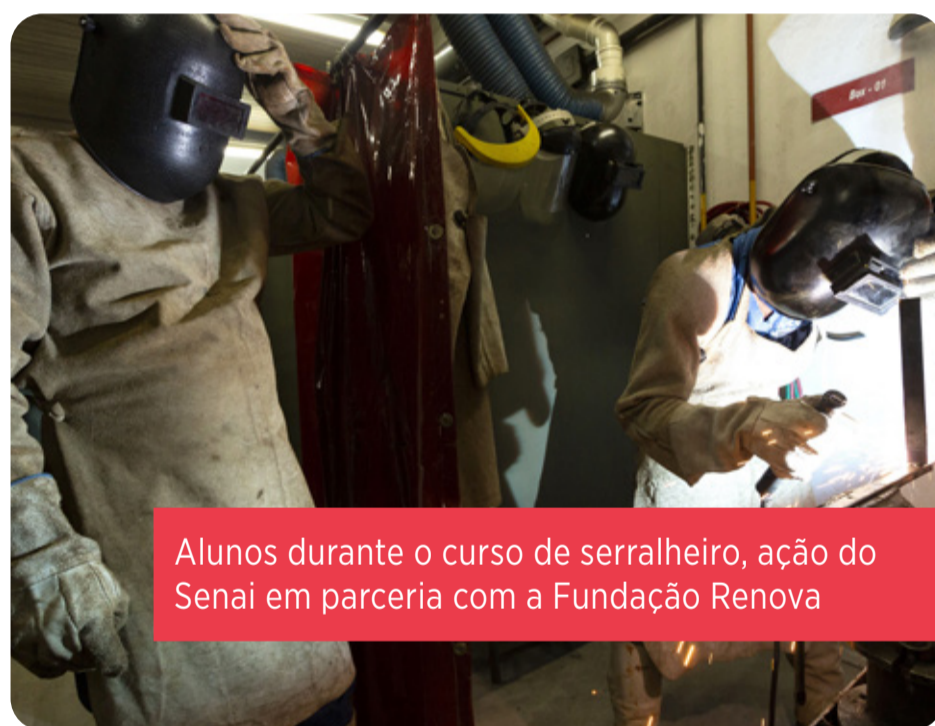
Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nos municípios da Calha do rio Doce.

Empreender para crescer

OPORTUNIDADE PARA O MERCADO DE TRABALHO

Uma forma de buscar por novas chances no mercado de trabalho e ampliar nossas habilidades é fazer um curso de qualificação profissional. Foi o que pensou o pedreiro Higor de Souza Toledo, morador de Santana do Paraíso, quando decidiu se inscrever no curso gratuito de montagem e desmontagem de andaimes, realizado pela Fundação Renova em parceria com o Senai.

“Foi o primeiro curso de capacitação que fiz, e aprendi tudo direitinho”, conta Higor, um dos mais de 200 participantes dos cursos oferecidos em 2022 em nossa região. Higor fez as aulas na sede do Senai em Ipatinga e aprendeu sobre montagem e desmontagem de andaimes por meio de aulas práticas e teóricas. Higor está capacitado e preparado para uma oportunidade de trabalho e, em breve, ele pretende buscar um emprego na área.



Alunos durante o curso de serralheiro, ação do Senai em parceria com a Fundação Renova

INICIAÇÃO PROFISSIONAL

Os cursos são abertos para pessoas a partir de 16 ou 18 anos (dependendo do tipo da capacitação). A lista de cursos foi pensada para atender a realidade do Vale do Aço e região, que conta com muitas empresas de construção civil e indústrias. Há cursos de instalação predial de baixa tensão, eletricidade básica, soldagem, mecânica industrial, entre outros.

COMO PARTICIPAR

O primeiro curso aberto em 2023, com aulas que vão de abril a maio, é o de soldagem eletrodo revestido para moradores de Ipatinga e outros municípios da região. Se liga! Até o fim do ano, novas turmas serão abertas. Os cursos são divulgados em nossos canais de comunicação. As inscrições são gratuitas, então não deixe de divulgar as oportunidades para os amigos e conhecidos, ok?



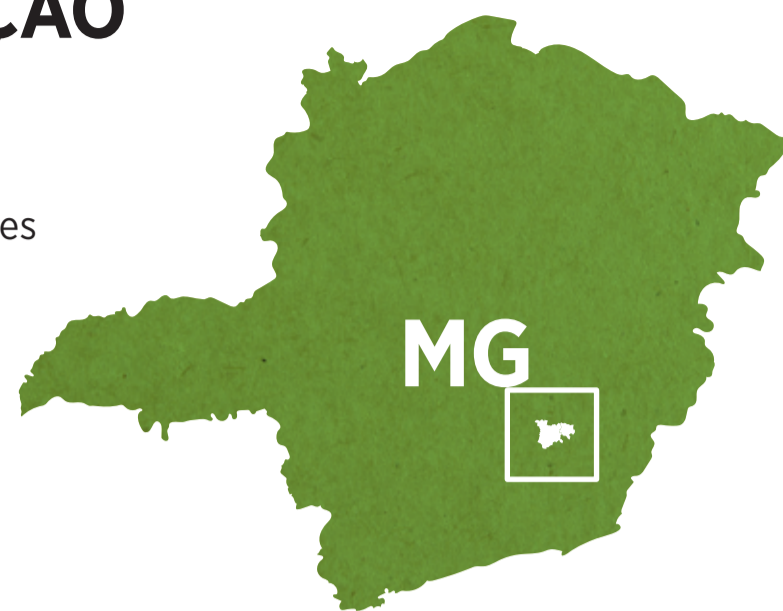
“Foi um curso dinâmico e que, sem dúvida, vai me ajudar a encontrar novas chances no mercado de trabalho”

Higor de Souza Toledo
Morador de Santana do Paraíso

UM NOVO OLHAR PARA A REPARAÇÃO

O grupo de comunicação que ajuda a produzir este informativo teve uma experiência diferente. Nos dias 4 e 5 de abril, alguns dos integrantes viajaram até Mariana para conhecer os reassentamentos e outras ações que estão sendo feitas para reparar os danos do rompimento da barragem de Fundão nas comunidades atingidas.

Vamos ver como foi o trajeto e as experiências que eles viveram?



PONTO 1: Águas Claras



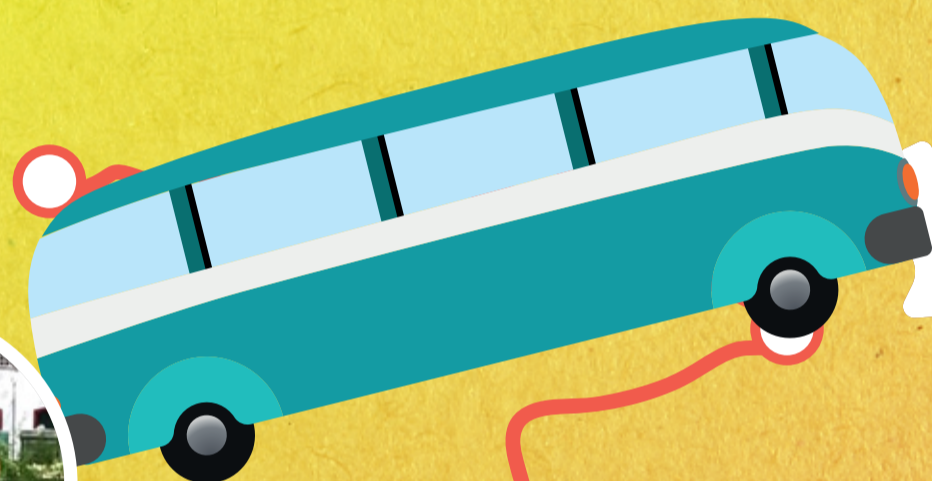
O grupo passou por áreas próximas à comunidade de Águas Claras que receberam tratamento de esgoto doméstico, plantio de árvores nos pastos, barraginhas (para reter água das chuvas), apoio para atividades agropecuárias e restauração florestal.

Fotos: Divulgação



A partir do que vamos conhecendo (durante o VimVer), percebemos que a história vai muito além do que a gente imaginava. Quando você olha para comunidades que perderam tudo e estão recomeçando do zero, e vê que tem muita coisa sendo feita, isso é muito bacana. É um divisor de águas.

Nathália Juliana Roque
Moradora de Caratinga (Ilha do Rio Doce)



O destino seguinte foi Paracatu de Baixo, a segunda comunidade impactada diretamente pela lama e que ainda possui as marcas do rompimento. Depois, o grupo conheceu o novo distrito que está sendo construído. Eles viram de perto as casas e bens de uso coletivo com obras iniciadas, entre escolas, posto de saúde e as estações de tratamento de água e de esgoto.

PONTO 2: Paracatu de Baixo



Além de passar pelas ruas do novo distrito, o grupo conheceu detalhes sobre as obras por meio de uma maquete



A infraestrutura chamou minha atenção. O que será colocado à disposição das pessoas atingidas é algo muito próximo de uma grande cidade. Não é a mesma coisa que a pessoa perdeu, mas é algo, na minha visão, que vai contemplar essas pessoas que perderam bens materiais.

Geraldo Magela
Morador de Sem-Peixe



Foto: Luan Guedes

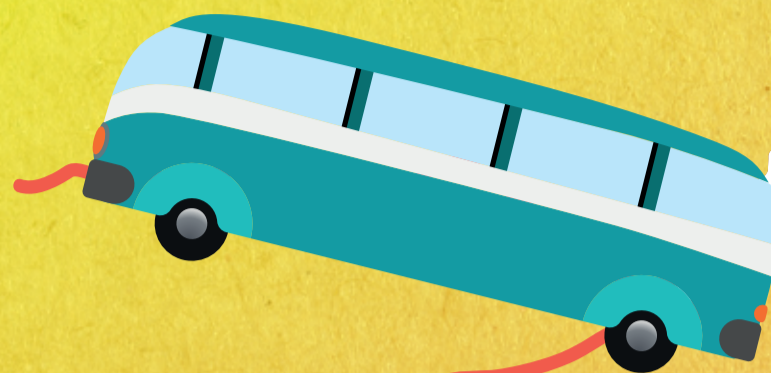
Siga a reparação

PONTO 3: Bento Rodrigues

Foto: Luan Guedes



Os visitantes também conheceram a nova comunidade de Bento Rodrigues, onde puderam ver o que já está pronto: casas, escola, posto de saúde, posto de serviços, entre outros.



PONTO 4: Reserva Técnica



Foto: Divulgação

Outro ponto visitado foi a Reserva Técnica, no Centro de Mariana. Um espaço que guarda peças de valor histórico, cultural e religioso das comunidades atingidas. Na Reserva Técnica, restauradores, historiadores, arqueólogos e outros profissionais restauram e cuidam dessas peças.

PONTO 5: Jardim de Mariana

Foto: Divulgação



O VimVer foi uma experiência muito agradável. Ver tudo o que está sendo feito, ver as casas construídas. Isso traz de novo os sonhos daqueles que perderam tudo. Para mim, foi uma experiência muito boa ver o que está sendo feito em Mariana.

Edson Pascoal
Morador de Dionísio (Baixa Verde)

Também conhecida como o Jardim de Mariana, a praça Gomes Freire, que fica no centro da cidade, foi revitalizada em 2020 para dar mais acessibilidade, conforto e segurança ao cartão-postal da cidade. Esta entrega faz parte do compromisso da Fundação Renova de fortalecer o turismo e a economia local após o rompimento.

A visita aconteceu nos dias 04 e 05 de abril, por meio do VimVer, atividade que leva diversos públicos aos locais atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão para conhecer os danos causados, os esforços da reparação e os resultados alcançados até aqui.

SABORES E CAMINHOS QUE VALORIZAM NOSSA REGIÃO

A zona rural do Vale do Aço possui atrativos que são um verdadeiro tesouro para a cultura, a gastronomia e o turismo da região. Mas boa parte das pessoas não conhece esses valores. Pensando nisso, a publicitária Andressa Duarte, de Ipatinga, criou o projeto “Laços”, que utiliza tecnologia para facilitar o acesso aos roteiros pela zona rural do nosso território. Vamos saber mais sobre a ideia da Andressa, que foi selecionada pelo projeto Rio Doce Labs?

Imagine um aplicativo em seu celular para você criar suas próprias rotas turísticas e gastronômicas pela região. Você colocaria seus dados, preferências e o aplicativo criaria uma rota de acordo com seu gosto. Poderia ser uma rota com turismo de aventura mais radical ou programas para se fazer em família. Ou seja, do jeito que você preferir! Sem contar que nesses passeios você poderia experimentar as delícias locais, como doces caseiros e outros pratos.

E tem mais! A ideia do projeto “Laços” é levar para as comunidades rurais cursos de formação de guias turísticos, de atendentes de restaurantes, entre outros. Essa proposta seria uma oportunidade para gerar renda para os moradores dessas áreas.



Lançamento do Rio Doce Labs em Ipatinga

Foto: Divulgação IEBT

INOVAÇÃO

O projeto da Andressa foi um dos 15 selecionados para a fase inicial do Rio Doce Labs, realizado pela Fundação Renova com apoio da IEBT Innovation. O Rio Doce Labs é desenvolvido, de forma gratuita, em três municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão: Ipatinga, Governador Valadares e Linhares.

As ideias de negócios ou negócios inovadores selecionados poderão seguir para as próximas etapas do Rio Doce Labs, que incluirão ajuda de custo mensal, capacitações, orientações e apoio para criação de sistemas e outras ferramentas.



“A possibilidade de colocar o nosso projeto em prática é a realização de um propósito de vida. Afinal, valorizar a área rural da nossa região é valorizar o que temos de melhor, pois é onde estão as nossas raízes”

Andressa Duarte
Moradora de Ipatinga

Foto: Arquivo Pessoal



Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, que atua de forma voluntária, e é composto pelos(as) moradores(as): Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Morais (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga) e Rita Bordone (Ipatinga).

Quer fazer parte? Entre em contato no e-mail comunicacao@fundacaorenova.org.

Jornalista responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG

Reportagem:
Roberto Sôlha

Diagramação
Pop Comunicação

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Municípios do território

Calha do Rio Doce:

Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.